goas-MG, um experimento visando estudar o efeito de rotação de culturas e preparo do solo sobre a produção milho e soja. Os resultados do 1º ano de estudo são apresentados no Quadro 94. O experimento terá continuidade por vários anos para que possam ser obtidos resultados conclusivos. — *José C. Cruz, Evandro C. Montovani, Larison Couto, Edson B. Pacheco.*

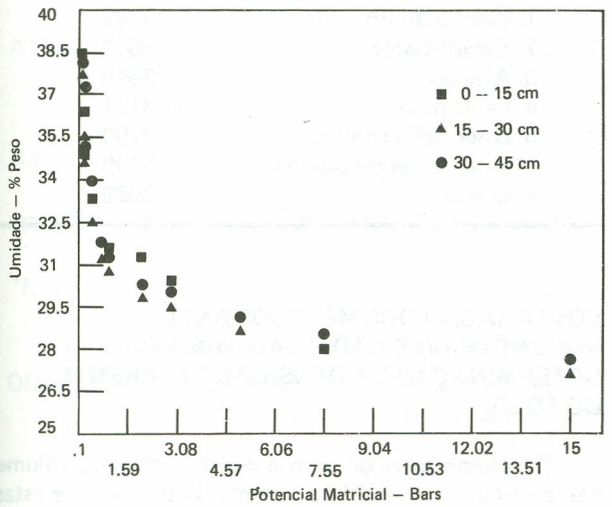

FIGURA 15 — Curva característica de retenção de água para um Latossolo Vermelho-Escuro, fase Mata Seca. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

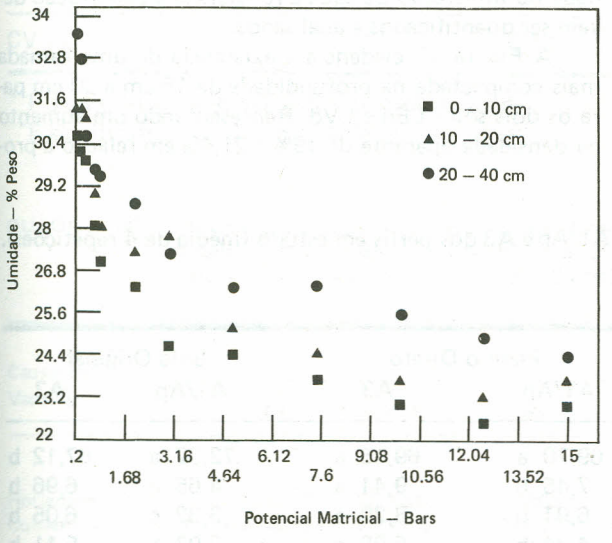

FIGURA 16 — Curva caracrerística de retenção de água para um Latossolo Roxo Distrófico, fase campo, Ponta Porã, MS. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

QUADRO 94 — Produções médias de milho em diferentes métodos de preparo do solo e rotação de culturas. CNPMS, Lete Lagoas-MG.

Cultura anterior	Preparo do solo	Produção de milho		
		1983/84	1984/85	Média
		kg/ha		
MILHO	Disco	2751	4094	3422
	Grade	2367	4437	3402
	Aiveca	2969	3941	3455
	Escarificador	3267	4742	4004
	Plantio direto	2626	3937	3281
SOJA	Disco	2484	3660	3072
	Grade	2498	4568	3533
	Aiveca	2498	4852	3675
	Escarificador	2704	4519	3611
	Plantio direto	2522	4507	3514

EFEITO DE MÉTODO DE PREPARO DO SOLO SOBRE A PRODUÇÃO DE MILHO

O melhor método de manejo de solos é escolhido em função das condições do solo, do clima, do relevo e da cultura a ser explorada. Entretanto, no Brasil não há grande variação nos métodos de preparo de solo, sendo predominante o uso de arado de disco ou grade pesada. Em 1983/84 foi instalado um experimento em Latossolo Roxo em Patos de Minas e outro em um solo Aluvial em Sete Lagoas-MG, onde diferentes métodos de preparo de solos foram avaliados. Foram verificadas as alterações físicas, químicas e biológicas, causadas no ambiente, correlacionando-se as mesmas com a produção de grãos. Os resultados médios de produção de grãos são apresentados nos quadros 95 e 96. O experimento terá continuidade por vários anos para que possam ser obtidos resultados conclusivos. — *José C. Cruz, Luiz A. Correa, Israel A. Pereira Filho.*

EFEITO DE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO EM ALGUMAS PROPRIEDADES DE UM LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO

Em um experimento conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, localizado no município de Sete Lagoas-MG, estudaram-se algumas propriedades físicas de um Latossolo Vermelho-Escuro Distrófico, submetido durante três anos ao plantio convencional (1 aração + 2 gradagens) e ao plantio direto (sem aração e gradagem), em comparação ao solo original ou seja, sob vegetação de cerrado. Para tanto, dos horizontes representativos dos perfis, foram coletadas amostras com es-